

## Elas cantam Bossa Nova

Júlia Hartley\*

De um lado, quase três décadas de estrada percorridas entre os palcos de Nova Iorque e Hong Kong; do outro, a energia vibrante de uma artista que acaba de conquistar uma indicação ao Grammy Latino. A união desses dois universos ocorre no projeto Tom e Vinicius, com Joana Duah e Juliane Gamboa, que sobem juntas ao palco em Brasília. O show será, amanhã, às 20h30, no Clube do Choro e, no domingo, das 16h às 19h, no CCBB.

Indicada ao Grammy Latino de Melhor Artista Revelação em 2025, Juliane Gamboa une a vanguarda do jazz e do samba para honrar o legado da

ISABELA ESPINDOLA



Juliane Gamboa leva Tom e Vinicius ao Clube do Choro

música brasileira e aproximar o público jovem dos clássicos. A cantora apresenta sua visão das canções consagradas sem perder a essência original da obra. “Minha estratégia é me colocar no centro dessas canções sendo quem eu sou, uma mulher preta que passeia entre jazz e música brasileira, que canta sobre ancestralidade e sobre a experiência negra”, destaca a intérprete.

O palco também acomoda

Joana Duah, brasiliense com 26 anos de carreira, que percorreu cidades como Nova Iorque, Hong Kong, Rio de Janeiro e São Paulo. A soma dessas perspectivas distintas renova o alcance de clássicos que continuam a atravessar fronteiras. Sobre essa troca entre gerações, Juliane comenta: “A bossa nova é uma linguagem muito aberta e popular, embora cismem em colocá-la numa caixinha à parte.”

### SERVIÇO

**Juliane Gamboa e Joana Duah - Tom e Vinicius**

Amanhã, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 80 e R\$ 40 (meia-entrada), disponíveis no site Bilheteria Digital. Domingo, das 16h às 19h, no CCBB. Entrada gratuita mediante retirada de ingressos a partir das 12h do dia anterior.

ANA ALEXANDRINO/DIVULGAÇÃO



## Homenagem a Gonzaguinha

Victória Souza\*

Hoje, às 20h, a cantora e atriz Sandra Pêra sobe ao palco do Teatro da Caixa Cultural Brasília. O show *Eu apenas queria que você soubesse - Sandra Pêra canta Gonzaguinha* é dedicado integralmente à obra do cantor e compositor brasileiro e coincide com o período em que se completam 35 anos da morte de Gonzaguinha.

O repertório traz 17 canções do compositor na voz de Sandra Pêra, com quem Luiz Gonzaga do Nascimento Júnior compartilhou anos da vida e da arte, e sob direção musical de Amora Pêra, filha de Sandra e Gonzaguinha. “São músicas lindas, atuais, de um grande compositor e que, por acaso ou não por acaso, mas muito felizmente, é o pai da minha filha. Não só isso, ele é uma pessoa que passou na minha vida muito fortemente. Então, cantá-lo é uma honra e é muito gostoso”, conta Sandra Pêra.

Sandra Pêra divide o palco com João Bittencourt (piano e sanfona), Rodrigo Lima (violão e guitarra), Pedro Moraez (baixo e Lourenço) Vasconcellos (bateria). Além de Amora, Paula Leal também assina a direção musical.

**\*Estagiárias sob a supervisão de Severino Francisco**

**Sandra Pêra canta Gonzaguinha hoje, na Caixa Cultural Brasília**

## Monobloco faz a saideira

Maria Eduarda Barros\*

Um dos principais grupos de percussão do Brasil, o Monobloco, fará uma apresentação no encerramento da temporada de 2026 do Hidden Brasília, no domingo, às 16h. A banda, criada no ano 2000, nasceu da iniciativa de uma oficina de percussão para pessoas que não sabem tocar outros instrumentos.

Uma das principais características da bateria é trazer diferentes gêneros para a linguagem da percussão. O grupo faz sucesso com o público por transformar releituras de vários artistas e estilos como funk, rock e forró em samba e marchas de carnaval.

Criada por Pedro Luís, Celso Alvim, C.A. Ferrari e Sidon Silva, a banda passou a atuar, oficialmente, como bloco após um ano da sua formação, no ano de

DIVULGAÇÃO



2001. “Fizemos oficinas de percussão em Lisboa e São Paulo em 1999, utilizando os instrumentos das escolas de samba para adaptar aos arranjos das canções de nossos discos, para que os alunos pudessem participar do bis de alguns shows conosco. A coisa funcionou tão bem que em 2000 resolvemos oferecer uma oficina que durasse o ano inteiro já com a intenção de montar um bloco pro carnaval de 2001” diz Pedro Luís sobre como surgiu a ideia de ensinar pessoas a tocar percussão.

Em eventos de carnaval, o percussionista conta que o grupo reúne entre 200 e 300 batuqueiros, sendo alunos e participantes. Para o show no Hidden, a bateria contará com 10 músicos que integram a formação profissional do Monobloco Show, para animar a plateia. A respeito da apresentação, Pedro Luís acredita que as expectativas para a apresentação são as melhores. “O público de Brasília é sempre muito caloroso e com certeza não será diferente nessa festa.” afirma.

**Grupo Monobloco encerra a temporada Hidden Brasília 2026**

### SERVIÇO

**Encerramento da temporada 2026 do Hidden Brasília - Monobloco**

Domingo (27), a partir das 16h, no Hidden Brasília (St. de Indústrias Gráficas, Lote 765, Sudoeste/Octogonal). Ingresso a partir de 80 reais.

### SERVIÇO

**Eu apenas queria que você soubesse - Sandra Pêra canta Gonzaguinha**

Hoje, às 20h, no Teatro da Caixa Cultural Brasília. Ingressos: R\$15 (meia) e R\$30 (inteira), mediante bilheteria do teatro ou site Bilheteria Cultural. Classificação indicativa: 12 anos.